



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo: Dificuldades Na Primeira Semana De Vida Em Ambulatório De Uma Iniciativa Hospital Amigo Da Criança

Autores: RENATA TAVARES DA SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); WALTER MARCELO OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); AUGUSTO CÉSAR SANTIAGO ARAÚJO JÚNIOR (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARIA DANIELLE SILVA CRUZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MAYARA CARDOSO FERNANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); RENATA ISABELA FEITOSA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARCOS VINÍCIUS RIBEIRO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: OBJETIVOS: Identificar dificuldades para manutenção do aleitamento materno exclusivo (AME), na primeira semana de vida, em um ambulatório de uma Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). MÉTODOS: Estudo transversal, quantitativo, amostral, com dados coletados através de questionário padronizado com 29 perguntas aplicado a 108 puérperas na primeira consulta realizada na primeira semana de vida em ambulatório de puericultura em um IHAC entre março a maio de 2015. RESULTADOS: demonstrou-se relato de intercorrências na amamentação em 64,8%. Dentre as dificuldades encontradas destacaram-se: mastalgia (17,2%), ingurgitamento mamário (11,4%) e fissuras (5,7%), percepção de pouca produção (4,3%) e dificuldade na pega (2%), isoladas ou associadas. Das 108 puérperas 48,5 % tinham idade entre 20 e 29 anos, 46,3% possuíam ensino fundamental (completo/incompleto) e 93,5% recebiam até três salários mínimos. A maioria vivia em união estável (79) e 76 mulheres não tinham ocupação. Foram realizadas entre 6 e 10 consultas no pré-natal em 77,8%, entretanto 57,4% das mulheres não tiveram mamas examinadas e 52,8% não receberam orientações sobre aleitamento materno (AM) no pré-natal. O parto vaginal foi o principal (72), prevaleceram primíparas (47) e 46,3% das mães nunca amamentaram. Não houve 100% no seguimento de nenhum dos 10 Passos para o Sucesso do AM na IHAC por parte da instituição estudada. CONCLUSÃO: O sucesso do AME depende fundamentalmente da conscientização sobre a sua importância, do manejo adequado da técnica e do suporte familiar e profissional durante o puerpério. Nesta pesquisa observaram-se dificuldades relacionadas ao aleitamento em 64,8% de mães assistidas e satisfatória cobertura quantitativa no número de consultas pré-natais, porém há necessidade de melhorar a qualidade da assistência, notadamente no grupo estudado no qual prevaleceram primíparas, baixo nível socioeconômico e escolar. Destacou-se ainda a necessidade de supervisão no seguimento dos 10 Passos para o Sucesso do AM em IHAC, já que não houve 100% nas práticas assistenciais preconizadas.